

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

DIÁRIO GRATUITO *Destak*

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 44 edições do diário *Destak* correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007, num total de 84 peças (textos noticiosos e artigos de opinião), 18 das quais publicadas durante o período da oficial de campanha;
2. Todas as candidaturas tiveram **cobertura** neste jornal, com maior relevo para as sete mais votadas e, de entre estas, as de António Costa e Fernando Negrão em primeiro lugar e, em último, com o mesmo valor, as de Telmo Correia e de Sá Fernandes;
3. Tal como nos diários e nos semanários não gratuitos, o *Destak* aumentou a cobertura das candidaturas com menor expressão eleitoral durante o período oficial de campanha. Relativamente aos candidatos mais votados, o *Destak* diminuiu a cobertura das candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Telmo Correia, tendo aumentado a cobertura das candidaturas de Carmona Rodrigues, Helena Roseta e Sá Fernandes e mantido, com valores semelhantes nos dois períodos, as de Ruben de Carvalho e Garcia Pereira;

¹ Ver mais adiante relatório detalhado

4. O Destak fez referência na **primeira página** a todas candidaturas em ambos os períodos, com maior número de referências para as sete mais votadas e, de entre estas, as de António Costa e Carmona Rodrigues. Neste período, as candidaturas de Sá Fernandes e de Telmo Correia obtiveram o mesmo número de referências na primeira página, ligeiramente inferior às feitas à candidatura de Ruben de Carvalho;
5. No período oficial de campanha a situação alterou-se, com a candidatura de Carmona Rodrigues a ocupar o primeiro lugar em referências na primeira página do Destak, seguida, com valores iguais, das candidaturas de António Costa e de Helena Roseta. Também com valores iguais entre si, seguem-se, em destaque na primeira página, as candidaturas de Fernando Negrão, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho;
6. Em termos de **tom/valência** das peças publicadas neste jornal, mantém-se a situação verificada nos diários e nos semanários não gratuitos: na maioria dos artigos analisados o tom/valência associado às candidaturas é favorável, equilibrado ou neutro, qualquer que seja o período considerado;
7. Quando a referência é desfavorável ou favorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados. Por outro lado, as candidaturas com menor visibilidade são também as que obtêm menos referências desfavoráveis e favoráveis;
8. Considerando o período global, de pré-campanha e de campanha oficial, a candidatura de Carmona Rodrigues é a que obtêm valores mais elevados em referências desfavoráveis, seguida pela de António Costa, Sá Fernandes e Fernando Negrão, a grande distância de todas as restantes;
9. No período oficial de campanha, Carmona Rodrigues e António Costa recebem o mesmo número de referências desfavoráveis, seguindo-se, também com o mesmo número, as candidaturas de Fernando Negrão, Helena Roseta e Sá Fernandes;

10. No que se refere a referências favoráveis, no período total, as primeiras posições pertencem às candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Helena Roseta. Com valores próximos encontram-se as candidaturas de Ruben de Carvalho e de Telmo Correia;
11. No período oficial, a candidatura de António Costa continua a ocupar a primeira posição no que se refere a referências favoráveis. Todavia, face ao período total, Helena Roseta e Sá Fernandes sobem à segunda posição, enquanto as restantes candidaturas ocupam a posição seguinte com valores iguais;
12. No que se refere à **valorização gráfica**, considerando o período global de campanha, e pré-campanha, o Destak contemplou todas as candidaturas, destacando neste indicador as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão com o mesmo valor, seguindo-se, também em igual posição, as de António Costa, Helena Roseta. As restantes possuem valorização gráfica significativamente inferior e com valores iguais entre si;
13. Durante o período oficial de campanha, a candidatura que manteve a maior valorização gráfica no Destak foi a de Carmona Rodrigues, seguida, a alguma distância, pelas candidaturas de António Costa, de Helena Roseta e de Ruben de Carvalho. A candidatura de Fernando Negrão, que ao longo de todo o período foi uma das que recebeu maior destaque gráfico, passou, no período oficial de campanha, à quinta posição, a par da candidatura de José Sá Fernandes;
14. No que se refere a referências em **artigos de opinião**, a candidatura de António Costa destaca-se relativamente a todas as outras. Seguem-se as referências às candidaturas de Fernando Negrão, Carmona Rodrigues e Sá Fernandes, distanciando-se claramente das restantes candidaturas. No período oficial de

campanha, apenas cinco das 12 candidaturas foram referidas nos artigos de opinião do Destak, sobressaindo a candidatura de António Costa;

15. Considerando os **temas** abordados na totalidade do período da pré-campanha e da campanha, o enfoque da maioria das peças do Destak vai para as “acções de campanha e as estratégias eleitorais das candidaturas”. O segundo e terceiro temas mais abordados correspondem, respectivamente, a “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, e a “manifestações críticas a candidatos”;
16. Considerando, apenas, o período oficial de campanha o tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” continuou dominante na cobertura do *Destak*, sendo as “manifestações críticas a candidatos” o segundo maior tema abordado neste diário gratuito.

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

DIÁRIO GRATUITO *Destak*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada pelo diário *Destak* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 84 peças (44 edições deste diário), correspondentes à totalidade das publicadas naquele diário sobre a campanha eleitoral.

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo do *Destak* e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das 44 edições do diário *Destak* analisadas:

1º Mês - Maio

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	31			

² *Statistical Package for Social Sciences*

2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

Nota: A edição de 7 de Junho não saiu por ser feriado.

3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

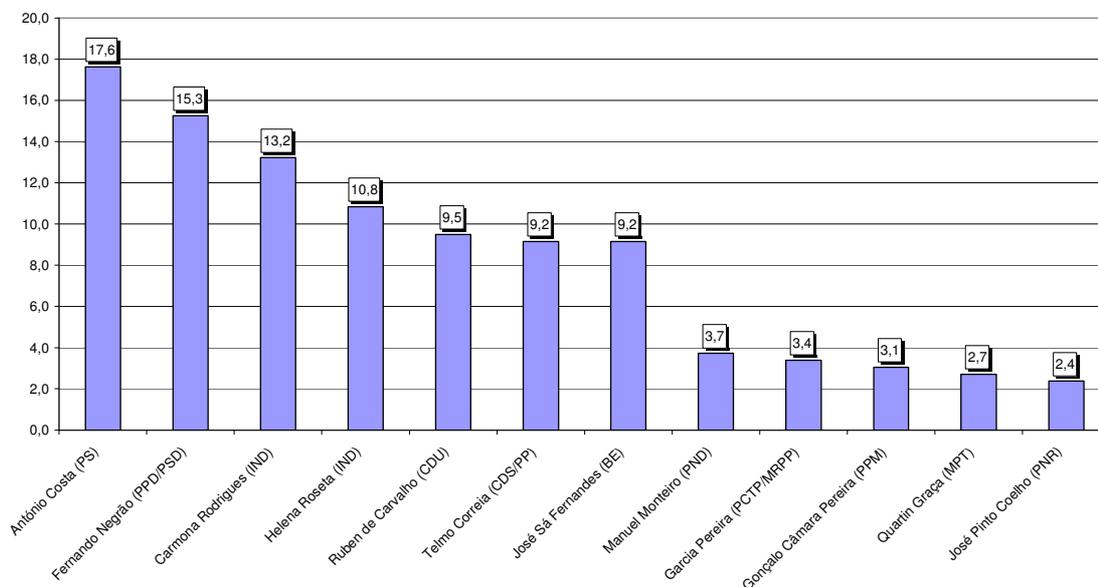
Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

Fig. 1 Lista de Candidatos às Intercalares Incluídos na Análise

Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartin Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS-PP

Fig. 3 Cobertura das Candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 84;

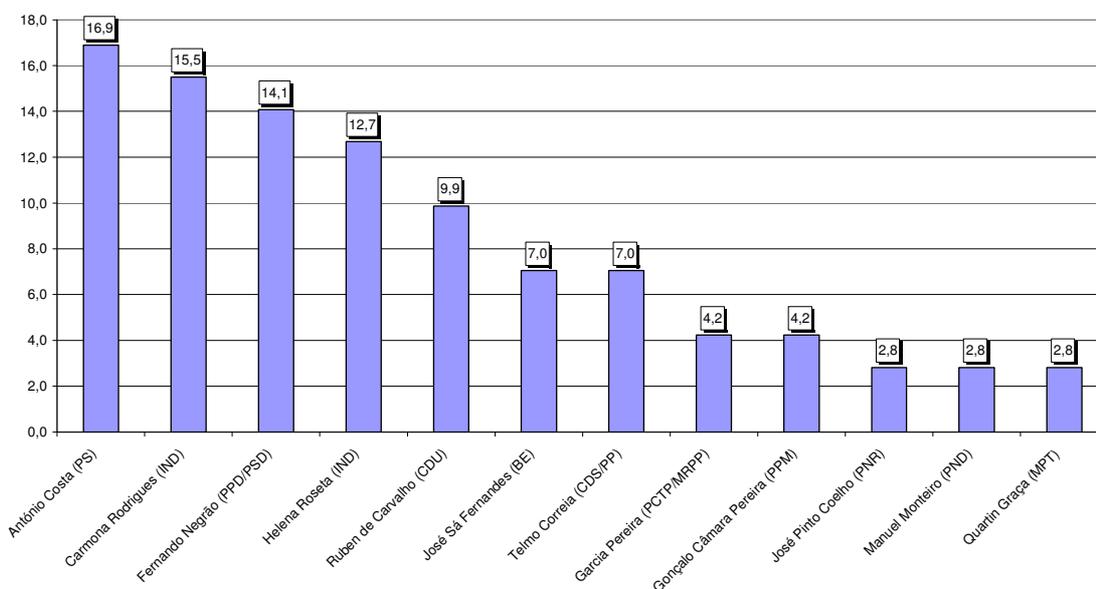
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 295;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No período total de campanha, no diário *Destak*, as candidaturas mais presentes são as de António Costa (17,6%), Fernando Negrão (15,3%), Carmona Rodrigues (13,2%) e Helena Roseta (10,8%).
- Seguem-se: Ruben de Carvalho, Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira, Quartin Graça e José Pinto Coelho.

Fig. 4 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 23;

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 71;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de presença ou referência na **Primeira Página** do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa é aquela que regista mais referências, seguida pela de Carmona Rodrigues, Fernando Negrão e Helena Roseta.
- Seguem-se Ruben de Carvalho; Sá Fernandes e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); e finalmente todas as restantes candidaturas em igualdade.

Fig. 5 Tom/Valência no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	124	42,03	1798	40,17
Favorável	114	38,64	1552	34,67
Desfavorável	57	19,32	1126	25,16
Total de Referências	295	100	4476	100
Nº de Artigos	84		2246	

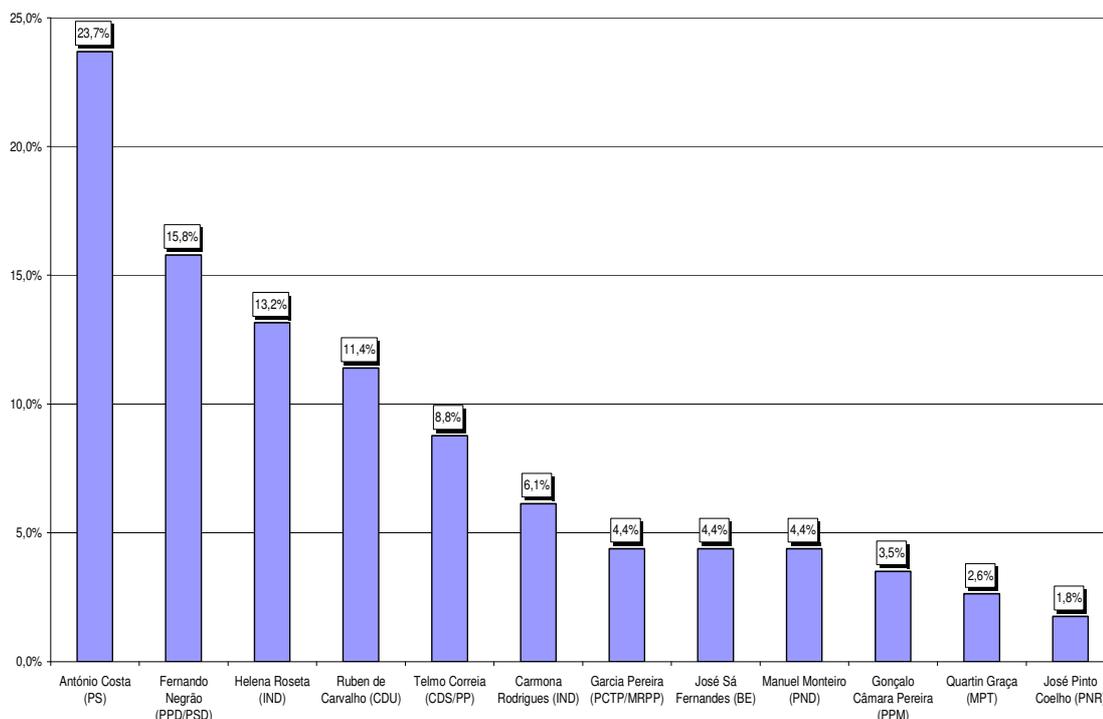
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 84;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 295;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Nos 84 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 295 referências, das quais, 42,03% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 38,64%, “favorável” e 19,32%, “desfavoráveis”.

Fig. 6 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 84;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 114;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 57;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;

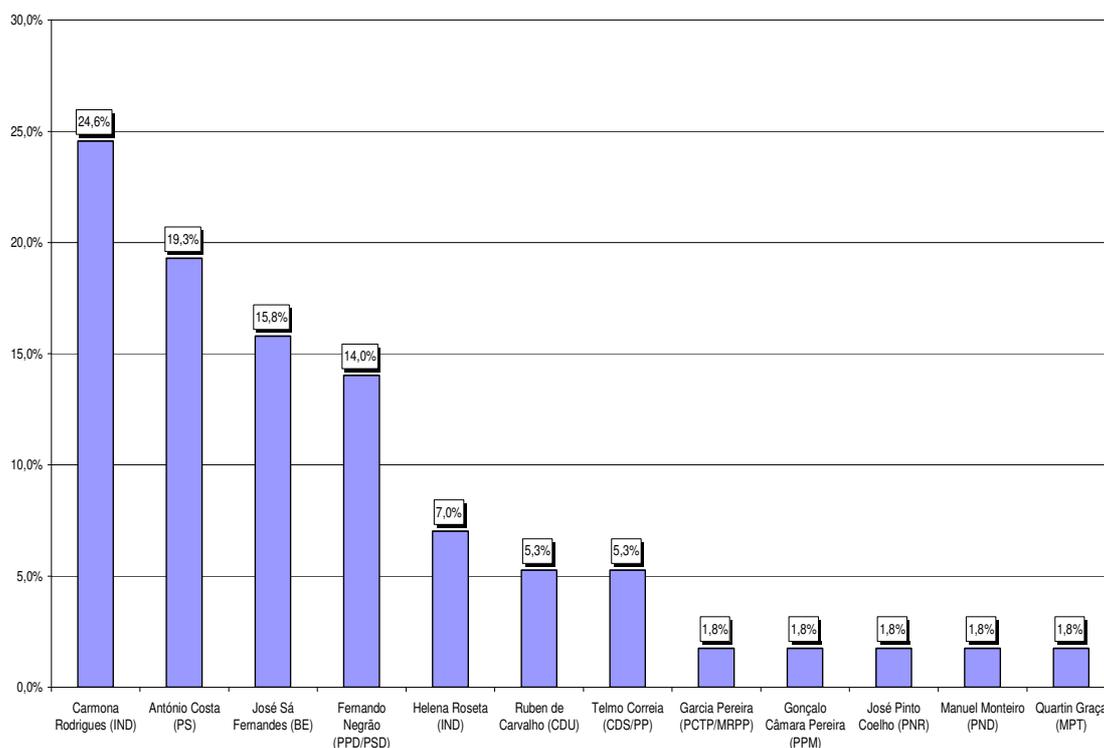
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- A candidatura de António Costa é a que mais referências favoráveis recolheu, considerada a totalidade das peças de ambos os períodos: pré-campanha e campanha (23,7%).
- A segunda e terceira candidaturas com maior número de referências favoráveis no diário gratuito Destak foram, respectivamente, Fernando Negrão (15,8% das referências favoráveis) e Helena Roseta (13,2%).
- A cobertura do diário gratuito Destak resulta num nível intermédio de referências favoráveis para as candidatura de Ruben de Carvalho (11,4%), de Telmo Correia (8,8%) e de Carmona Rodrigues (6,1%).
- O menor número de referências favoráveis foi atribuído pelo Destak, no período total de campanha, às candidaturas de Garcia Pereira, Sá Fernandes e Manuel Monteiro, cada uma delas com 4,4% das referências positivas e, em valores ainda inferiores, às candidaturas de Câmara Pereira (3,5%), de Quartin Graça (2,6%) e Pinto Coelho (1,8%).

Fig. 7 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 84;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 57;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 114;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis. No caso da candidatura de José Sá Fernandes o

número de referências desfavoráveis (designadamente em artigos de opinião) não acompanha a sua visibilidade mediática.

- A candidatura de Carmona Rodrigues, seguida pela de António Costa, foi a mais associada a um tom/valência desfavorável.
- A candidatura de Sá Fernandes foi a terceira com referências desfavoráveis, a de Fernando Negrão a quarta e a de Helena Roseta a quinta.
- Seguem-se: Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e por último todas as restantes candidaturas em igualdade.

Fig. 8 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	Destak
António Costa (PS)	15,5
Fernando Negrão (PPD/PSD)	10,7
Carmona Rodrigues (IND)	8,3
Helena Roseta (IND)	8,3
José Sá Fernandes (BE)	6,0
Telmo Correia (CDS/PP)	4,8
Ruben de Carvalho (CDU)	3,6
Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	2,4
Manuel Monteiro (PND)	2,4
Quartin Graça (MPT)	2,4
José Pinto Coelho (PNR)	1,2
Gonçalo Câmara Pereira (PPM)	1,2
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	29,8
Todas (12) as Candidaturas Iguamente	3,6
Total	100 (84)

Nota: Total de artigos analisados = 84;

Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

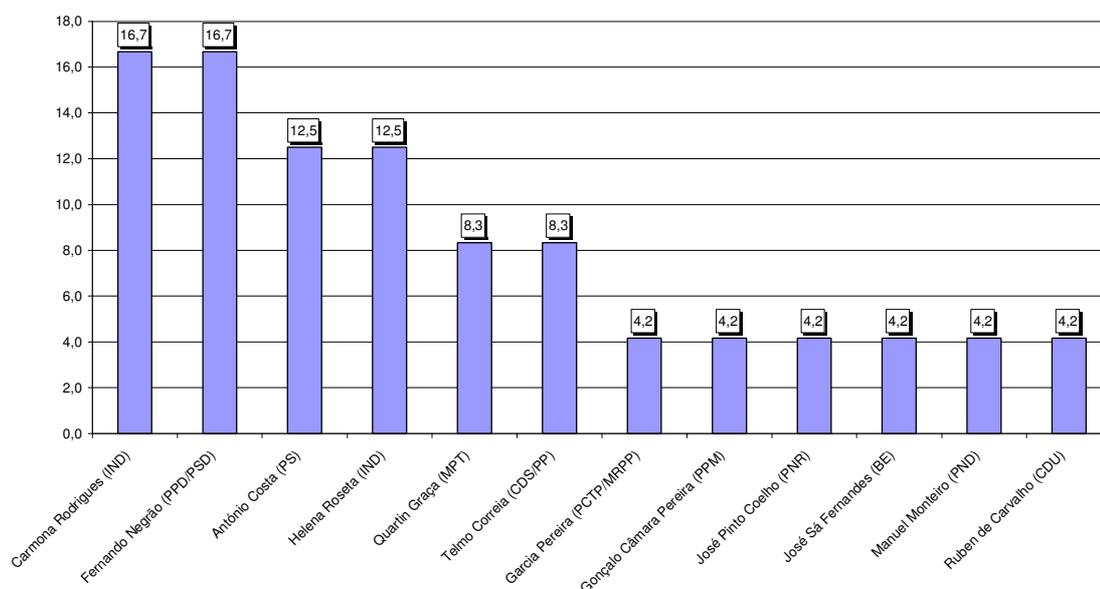
**Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência no lead ou introdução do pivô ; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.*

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas

como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade no diário *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (15,5%), Fernando Negrão (10,7%); e Carmona Rodrigues e Helena Roseta (cada uma com 8,3%).
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma candidatura, verifica-se que em 29,8% das 84 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nas notícias, em que o diário *Destak* concentra informação referente a acontecimentos ou temáticas em que participam vários candidatos/respectivas candidaturas.

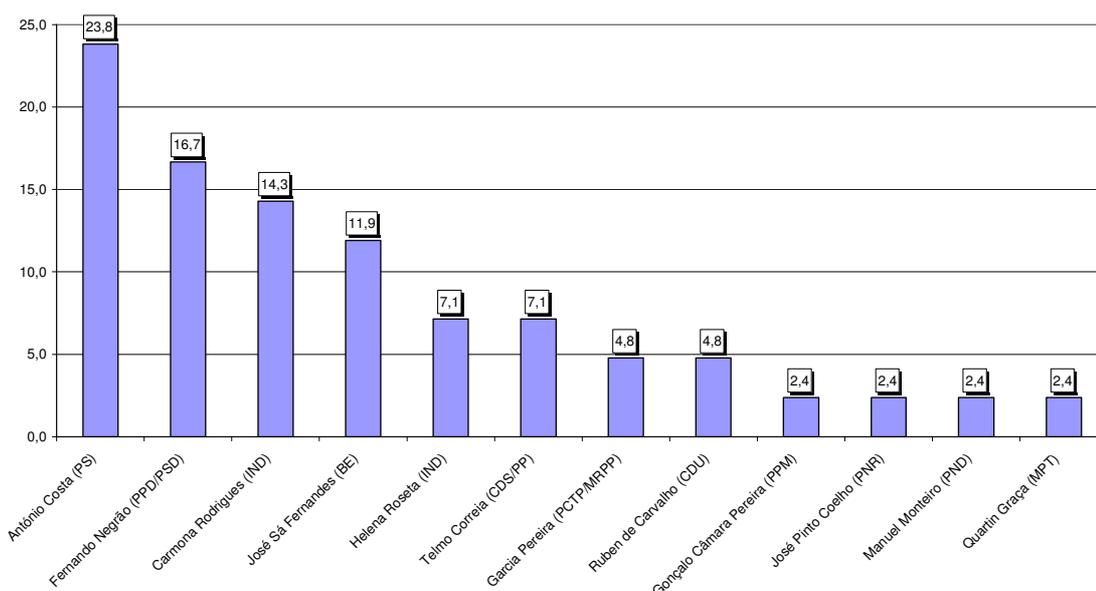
Fig. 9 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 24;
Valores em percentagem.

- As duas candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas no *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (16,7% cada). As candidaturas de António Costa e Helena Roseta surgem na segunda posição entre as mais valorizadas graficamente (12,5% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

Fig. 10 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 15;

Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 42;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- As candidaturas de António Costa (23,8%), Fernando Negrão (16,7%), Carmona Rodrigues (14,3%) e José Sá Fernandes (11,9%) foram as mais referidas em artigos de opinião.
- Todas as 12 candidaturas são referidas nos 15 artigos opinião do *Destak*.

Fig. 11 Temas abordados – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas Destak	Total	
	N.º	%
Acções de campanha e estratégias eleitorais	40	47,6
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	14	16,7
Manifestações críticas a candidatos	9	10,7
Aspectos relativos à cobertura mediática	6	7,1
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	5	6,0
Sondagens eleitorais	3	3,6
Aspectos formais do processo eleitoral	2	2,4
Relações dos candidatos com o Governo	1	1,2
Outros	4	4,8
Total	84	100

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 84; valores totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas.

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

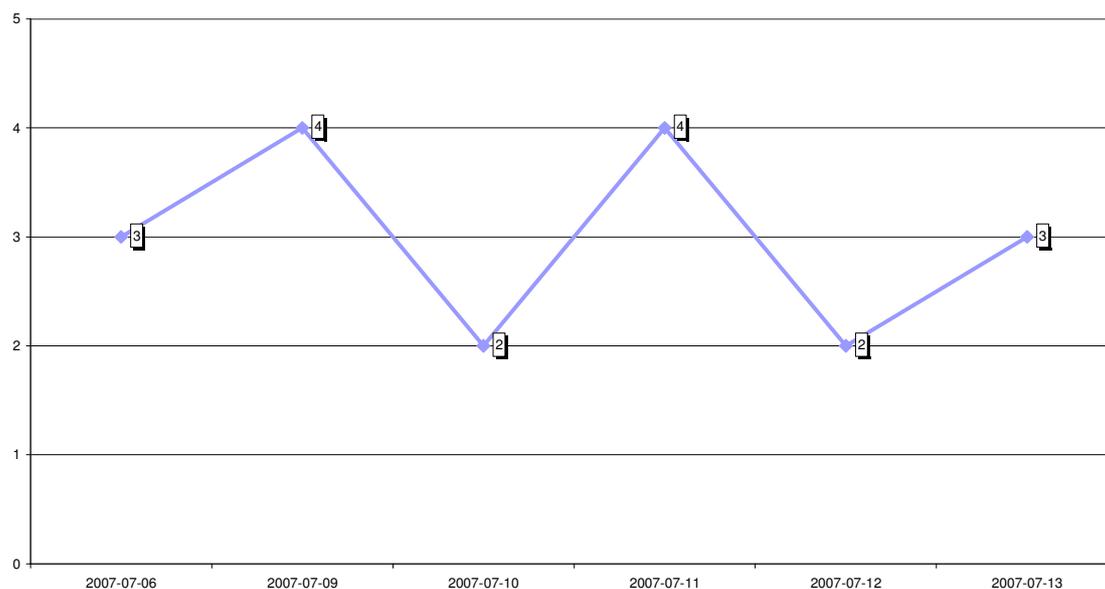
Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “ações de campanha e estratégias eleitorais” foi o dominante na cobertura que o *Destak* fez durante todo o período eleitoral, estando presente em 40 peças (47,6% do total de 84 artigos analisados neste diário). As “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” e as “manifestações críticas a candidatos” foram os segundo e terceiro maiores conjuntos de peças sobre as Eleições Intercalares publicadas no *Destak* ao longo do período de 14 de Maio a 13 de Julho, respectivamente com 14 (16,7% do total) e 9 peças (10,7%).

2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

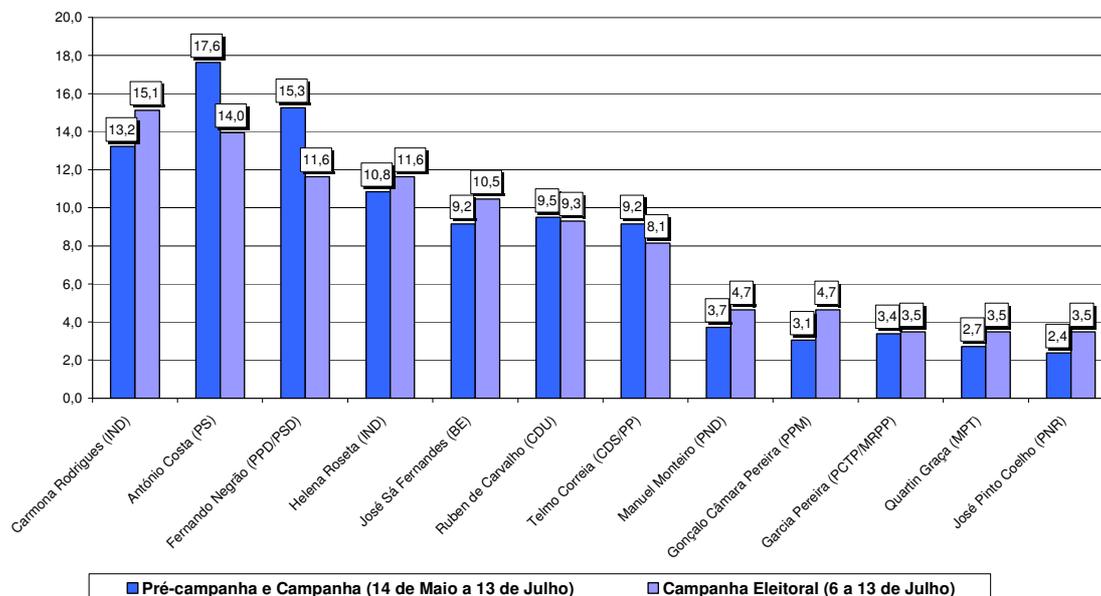
Fig. 12 Número de Artigos Publicados e Analisados em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas seis edições do diário *Destak*.
- O número total de artigos publicados sobre as candidaturas no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) por este diário gratuito foi 18.

Fig. 13 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Destak* (Evolutivo)

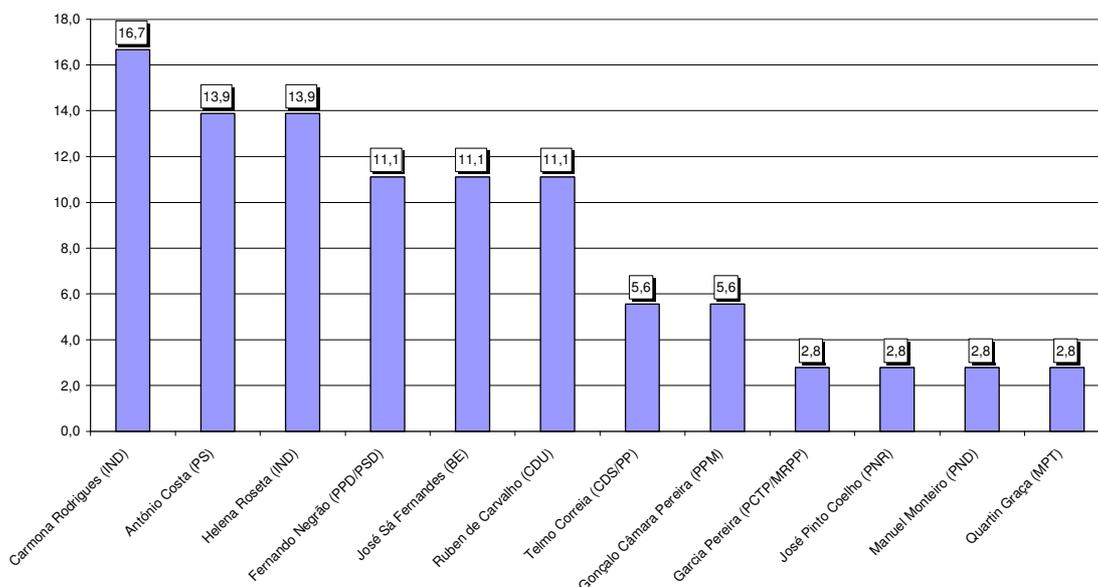


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Destak =84; Só em Campanha =18;
Total de referências às candidaturas nos artigos do Destak =295; Só em Campanha =86;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Destak* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce) e, ambos em terceiro lugar, Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe), Ruben de Carvalho (desce); Telmo Correia (desce); Gonçalo da Câmara e Manuel Monteiro (sobem ambos) e Garcia Pereira, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem todos).

Fig. 14 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 8;

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 36;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em 8 artigos de **Primeira Página** do gratuito *Destak* durante no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- O *Destak* deu seis destaques em artigos de Primeira Página à candidatura de Carmona Rodrigues (16,7%); cinco à de António Costa e à de Helena Roseta (13,9%); quatro às de Fernando Negrão, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (11,1% cada um); dois às de Gonçalo da Câmara Pereira e Telmo Correia (5,6% cada um) e um às de Garcia Pereira, José Pinto Coelho, Manuel Monteiro e Quartin Graça (2,8%).

Fig. 15 Tom/Valência no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	46	53,49	498	39,71
Favorável	13	15,12	346	27,59
Desfavorável	27	31,4	390	31,1
Total de Referências	86	100	1254	100
Nº de Artigos	18		551	

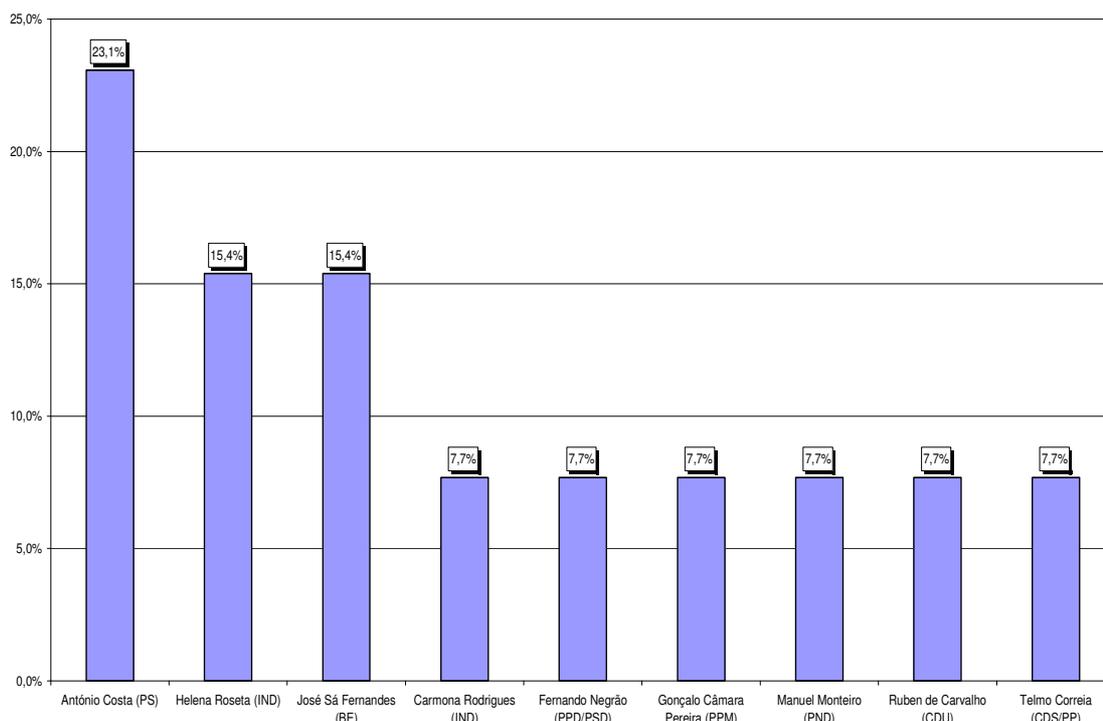
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 18;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 86;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha eleitoral, constata-se que nos 18 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 86 referências, das quais 53,49% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 31,40% ao “desfavorável” e ” e 15,12% ao “favorável”.

Fig. 16 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 18;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 13;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 27;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 46;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

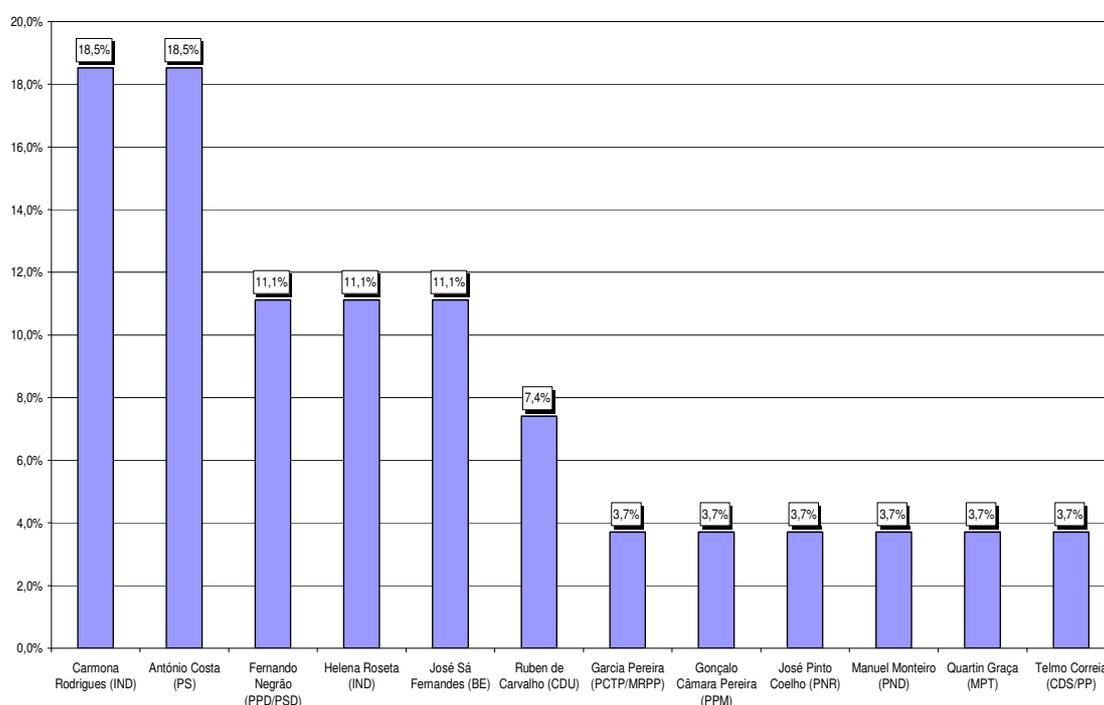
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de António Costa continuou a ser a que teve mais referências favoráveis (23,1%), enquanto a de Fernando Negrão (7,7%), de segunda, passou a terceira em

referências positivas e a de Helena Roseta (15,4%), de terceira, passou a segunda. A candidatura de Sá Fernandes partilhou com a de Helena Roseta o segundo lugar em referências positivas.

- Carmona Rodrigues encontra-se em terceiro lugar com maior número de referências favoráveis no Destak, no período de campanha oficial (7,7%), partilhando esta posição com Fernando Negrão, Câmara Pereira, Manuel Monteiro, Ruben de Carvalho e Telmo Correia.

Fig. 17 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 18;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 27;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 13;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 86;

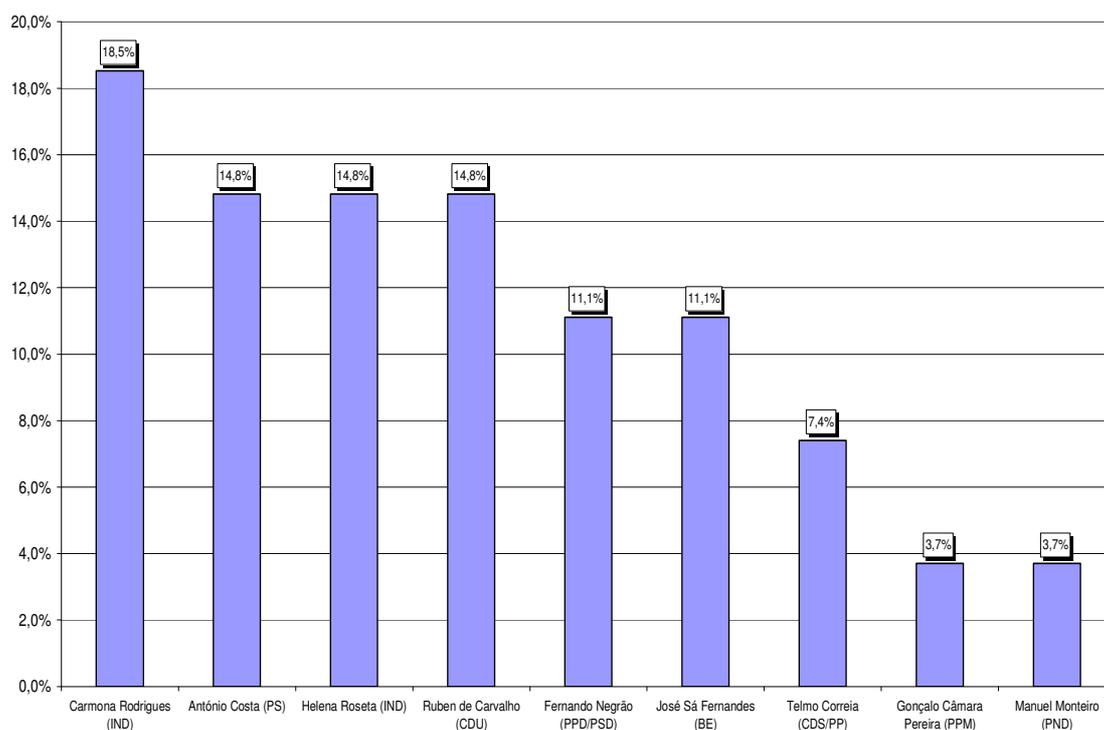
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam geralmente o maior número de menções desfavoráveis.
- As candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável no *Destak*.
- As candidaturas de Fernando Negrão, Helena Roseta e Sá Fernandes foram as segundas com tom mais desfavorável e a de Ruben de Carvalho a terceira.
- Todas as candidaturas tiveram menções desfavoráveis no *Destak*.

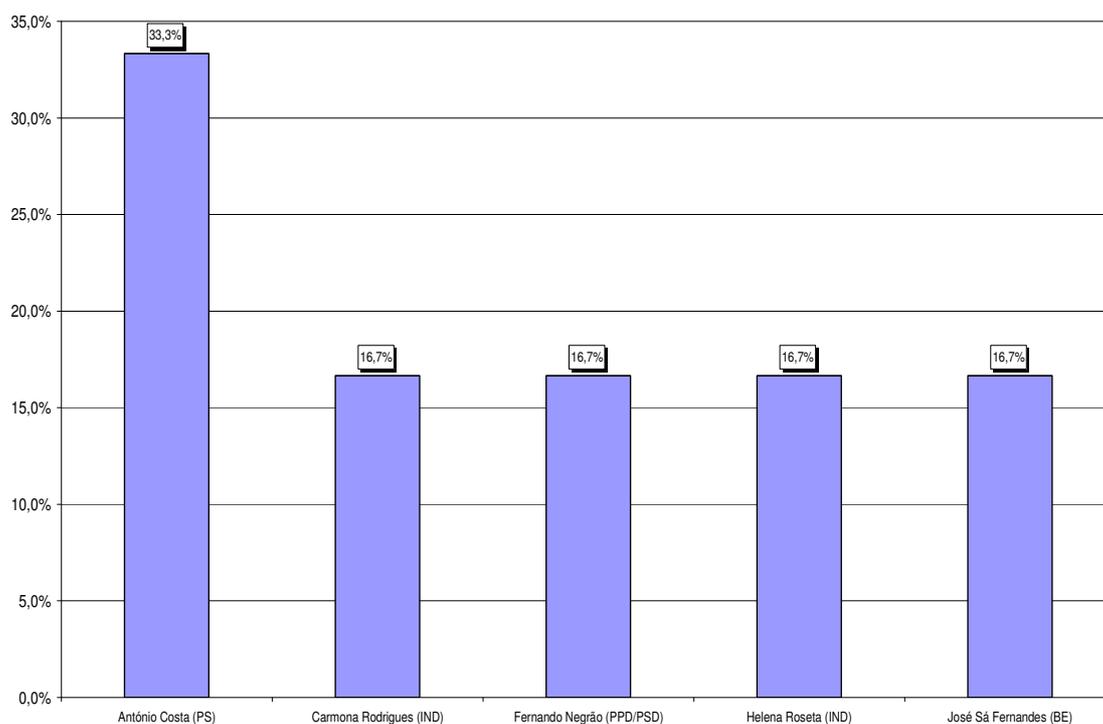
Fig. 18 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 7;
Valores em percentagem.*

- Durante o período oficial de campanha, a candidatura que manteve a maior valorização gráfica atribuída nas peças do *Destak* sobre as Eleições Intercalares foi apenas a de Carmona Rodrigues (18,5%), seguida, a alguma margem, pelas candidaturas de António Costa, de Helena Roseta e de Ruben de Carvalho (14,8% cada um). A candidatura de Fernando Negrão, que ao longo de todo o período foi uma das que recebeu maior destaque gráfico (imagens/fotografias), passou, no período oficial de campanha, à quinta posição, a par da candidatura de José Sá Fernandes (11,1% cada uma).

Fig. 19 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 2;

Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 6;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período oficial de campanha, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa (33,3%) alcançou o dobro das referências feitas em artigos de opinião publicados no *Destak* às cinco candidaturas seguintes; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta e José Sá Fernandes (16,7% cada um).
- Conclui-se portanto que só seis das 12 candidaturas foram referidas nos dois artigos de opinião nas edições do *Destak* publicadas durante o período oficial de campanha para as Eleições Intercalares.

Fig. 20 Temas abordados em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Temas	Destak
Acções de campanha e estratégias eleitorais	33,3% (6)
Manifestações críticas a candidatos	22,2% (4)
Sondagens eleitorais	11,1% (2)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	11,1% (2)
Aspectos relativos à cobertura mediática	11,1% (2)
Outros	11,1% (2)
Total	100,0% (18)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; valores totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas.

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” continuou a ser o dominante na cobertura que o *Destak* fez no período oficial de campanha, estando presente em 6 peças (33,3% do total de 18 artigos analisados neste diário). As “manifestações críticas a candidatos” foram o segundo maior tema, com 4 peças (22,2% do total), seguido por todos os restantes; “sondagens eleitorais”, “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais”, “aspectos relativos à cobertura mediática” e “outros”, cada um representante de 11,1% do total de 18 peças sobre as Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa publicados no período oficial de campanha.